

RELATO DE PESQUISA - ATENÇÃO À SAÚDE

ACESSO E ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM NEUROPATIA PERIFÉRICA DIABÉTICA

Gleyson Souza Da Costa (gleyson@aluno.ufr.edu.br)

Adriana Santi (santi@ufr.edu.br)

Lorrany Campos De Queiroz Melo (lorrany.melo@aluno.ufr.edu.br)

Luiz Fellipe Carvalho Viola (viola.luizfc@gmail.com)

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde pública que afeta aproximadamente 530 milhões de adultos em todo o mundo, sendo o tipo 2 o mais comum. No Brasil, cerca de 16,8 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos são diagnosticadas com DM. A neuropatia periférica diabética (NPD) é uma complicação neurológica comum do DM, caracterizada pela perda gradual da integridade das fibras nervosas, levando a sintomas que incluem dor e risco de ulceração e amputação de membros inferiores. O manejo adequado, incluindo controle glicêmico e educação em cuidados com os pés, é essencial para prevenir complicações. **Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo avaliar o acesso e a adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com neuropatia periférica diabética atendidos em um serviço do Sistema Único de Saúde no município de Rondonópolis.

Metodologia: Este estudo transversal foi realizado com uma amostra de conveniência de sessenta pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) atendidos em um Centro de Referência em Endocrinologia. Os critérios de inclusão foram pacientes adultos com DM2 e diagnóstico de NPD, enquanto

pacientes com neuropatias de outras etiologias foram excluídos. Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados por meio de questionários semiestruturados e prontuários médicos, sendo analisados aspectos como acesso a medicamentos e adesão ao tratamento utilizando a Escala de Adesão Terapêutica de Morisky (MMAS-8). O projeto contou com a autorização do CEP sob o parecer nº 4.811.547/2021. Foi realizada Análise Descritiva, onde as variáveis categóricas foram expressas como frequência absoluta (n) e relativa (%) e as variáveis contínuas expressas como média e desvio padrão.

Resultados: Foram avaliados dados de 60 pacientes, dos quais 40 apresentavam NPD. A maioria dos pacientes eram do sexo feminino, com ensino fundamental incompleto e aposentados. Dentre os pacientes com NPD, evidenciou-se um diagnóstico de DM2 há menos de 11 anos em 47,5% dos casos e correlação com comorbidades como hipertensão arterial (90%) e dislipidemia (85%). Observou-se que 82,5% dos pacientes tinham acesso total aos medicamentos, mas apenas 27,5% apresentaram alta adesão ao tratamento. Cerca de 52,5% dos pacientes declararam utilizar a forma mista para acessar os medicamentos, sendo que 17,5% dependiam apenas de programas públicos, como o Farmácia Popular, para acessar as medicações.

Conclusões: Esta pesquisa identificou que, apesar do acesso aos medicamentos ser elevado, a adesão ao tratamento é baixa, o que pode comprometer o controle glicêmico e aumentar o risco de complicações da neuropatia periférica diabética. Estratégias para melhorar a educação sobre o manejo do DM e a adesão ao tratamento são necessárias para reduzir as complicações associadas. Evidencia-se a importância do acompanhamento contínuo e da educação em saúde para melhorar a qualidade de vida e o controle metabólico em pacientes com DM2 com complicações microvasculares.

Palavras-chave: diabetes mellitus; complicações diabéticas; adesão à medicação.